



Campanha Salarial Unificada 2018 de MG: “Estado gravíssimo de greve”



Está marcada para ocorrer na próxima segunda-feira (19/03), a primeira reunião de mediação da Campanha Unificada de Minas Gerais, no Ministério do Trabalho. Isso porque, segundo o Sindicato dos Vigilantes de Uberaba (Sinvuber), os patrões não cedem uma vírgula.

Em resposta a intransigência, os vigilantes de Minas Gerais se uniram na luta e aprovaram o estado de greve – após assembleias realizadas em todo o estado.

“Caso não haja avanços, uma greve geral pode ser deflagrada.

Continuamos em estado de greve”, explicou o presidente do Sinvuber, Ricardo Teixeira,

Segundo o Sindicato dos Vigilantes de Minas Gerais, entre as principais reivindicações da Campanha Salarial estão o reajuste do INPC + 5%, 30 tíquetes de alimentação no valor de R\$20, manutenção das conquistas já convencionadas, participação nos resultados, plano de saúde e odontológico gratuito aos trabalhadores e familiares, além de melhorias nas condições de trabalho.

A CONTRASP parabeniza a união e reforça a importância da mobilização e a participação dos vigilantes na Campanha, afinal, nossos direitos estão em jogo!

*Com informações do Sinvuber

SindiVigilantes Curitiba: PL proporciona maior segurança à população e gera mais empregos aos vigilantes do estado



O SindiVigilantes Curitiba, após intenso trabalho, conseguiu propor o Projeto de Lei 31/2018, na Assembleia Legislativa do Paraná. O Projeto institui o Estatuto da Segurança Bancária do estado, exigindo a presença de vigilantes armados nas agências bancárias após o expediente, além de uma série de medidas a serem adotadas pelas instituições financeiras – alvos de constantes e violentos ataques.

Segundo o Sindicato, entre outros pontos, estão: a blindagem das fachadas das agências bancárias e a porta com detector de metais antes

do autoatendimento, lutas antigas da categoria.

“Além de trazer mais segurança à população e aos trabalhadores desses locais, o projeto se aprovado vai gerar centenas de empregos a categoria, que hoje não prestam nenhum tipo de serviço após o expediente dos bancos, como, a proteção e segurança dos clientes no autoatendimento onde ficam os caixas eletrônicos” contou o Sindicato.

O Projeto de Lei 31/2018 foi protocolado pelo deputado Rubens Recalcatti junto com o deputado Pedro Lupión e segue na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ). A CONTRASP parabeniza o Sindicato pela atuação constante em defesa da categoria e segurança da população. Acesse o site e conheça mais sobre o Sindicato dos Vigilantes de Curitiba e Região: <https://www.vigilantescuritiba.org.br/>

*Com informações do Sindicato dos Vigilantes de Curitiba e Região

VIGILANTE É MORTO EM SERVIÇO NO RIO GRANDE DO NORTE



Na noite desta quarta-feira (14/03), perdemos mais um companheiro. O vigilante Júnior Félix da Rocha, 46 anos, que estava em serviço no hospital regional de Assú, região oeste do Rio Grande do Norte, quando foi alvejado. Ele foi socorrido, mas não resistiu aos ferimentos.

Este massacre é o resultado da falta de políticas públicas e ações concretas que protejam os trabalhadores vigilantes diante da violência brutal no país. O Estado fecha os olhos, enquanto o número de mortes de trabalhadores aumenta com a impunidade. Até quando?

O nosso maior patrimônio é a vida

Precisamos dar um basta nesta carnificina. A CONTRASP exige das autoridades, e pede a mobilização de todos, para a troca do armamento ultrapassado dos vigilantes de carro-forte, escolta armada e patrimonial, além da extensão do porte de arma e a diminuição do valor transportado nos carros-fortes.

Para emplacar estas urgências, articulamos com deputados e senadores e, entre outras iniciativas, uma esperança está no PLS 16/2017 em tramitação, que permite armamentos de calibres maiores aos vigilantes.

Precisamos do máximo de mobilização, apoio e divulgação para pressionar as autoridades que se mantêm caladas. Essa luta é nossa!